



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 19 – 08 de junho de 2015

JÚLIA GUEDES

**PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DESFAÇADA**



Sindae rejeita nova proposta da Embasa para fechamento do acordo

A empresa subiu de 6,41% para 7,12% a proposta para o reajuste salarial e demais cláusulas econômicas, e mesmo assim parcelados em duas vezes. Ainda é muito ruim, não reponde sequer a inflação do período (8,34%). Assim como a primeira, essa segunda proposta foi rejeitada na própria mesa de negociação. Nesta quinta (11) haverá nova reunião e na sexta (12) temos assembleia no CAB e nas unidades regionais, a partir das 9 horas. **PÁGINA 2**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados da **Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento – CERB**, para as Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas na **Sede da Empresa em Salvador e no Núcleo Regional de Feira de Santana** no dia 11.06.2015, em 1.ª convocação às 08:30 horas, com a presença de 10% ou em 2.ª convocação, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre o seguinte: 1. Avaliação das negociações do Acordo Coletivo 2015/2016; 2. Aprovação de Greve; 3. O que ocorrer.

Salvador, 03 de junho de 2015.
Danillo Libarino Assunção
Coordenador Geral

**SEMINÁRIO
SOBRE SAÚDE SUPLEMENTAR**

**PLANOS DE SAÚDE:
perspectivas
e desafios
na gestão**

15/06
Auditório do Sindae
8h30

Informações e Inscrições: 71 3111-1700
secretaria@sindae-ba.org.br

Sindae FNU CUT DIEESE

**DIA 15 HAVERÁ SEMINÁRIO
PARA DISCUTIR MODELOS DE
PLANOS DE SAÚDE
PÁGINA 3**

**TRABALHADORES DA CETREL S/A
E DAC RECUSAM PROPOSTA DE
ACORDO
PÁGINA 2**

**NESTA QUINTA EMPREGADOS (AS)
DA CERB FAZEM ASSEMBLEIA
COM INDICATIVO DE GREVE
PÁGINA 2**

**SINDAE VOLTA A COBRAR
ASSINATURA DO CONTRATO
DE PROGRAMA ENTRE MUNICÍPIO
E EMBASA
PÁGINA 3**

Embasa faz segunda proposta de acordo, mas Sindicato também rejeita

Após intensos e duros debates, iniciados pela tarde e concluídos à noite, na última quarta (3), a Embasa apresentou uma segunda proposta de acordo coletivo, mas, assim como a primeira, foi imediatamente rejeitada pelo Sindicato. Ambas estão longe da expectativa da categoria. Ela saiu da proposta de reajuste de 6,41% feita inicialmente para 7,12% e manteve o parcelamento de duas vezes.

A empresa ofereceu 3,5% em maio e 3,5% em novembro, sem retroatividade, e iguais índices para a correção das demais cláusulas econômicas. Vale salientar que a segunda parcela, aplicada sobre a primeira, perfaz os 7,12%. O Sindicato deixou claro que a proposta continua muito ruim e que a categoria luta não apenas para zerar a inflação dos últimos 12 meses (maio de 2014 a abril de 2015), obtendo reajuste de 8,34%, sem parcelamento, mas também quer ganho real de salário.

Negociação e assembleia - A direção da Embasa continua insistindo em dificuldades econômicas para sustentar propostas tão abaixo das expectativas dos (das) trabalha-

dores (as), argumentos sempre rebatidos pelo Sindicato. Nova negociação está marcada para a próxima quinta (11), enquanto no dia seguinte (12), às 9 horas, haverá assembleia no CAB e nas 13 unidades regionais do interior para avaliar a campanha salarial.

Ainda na última negociação, o Sindicato cobrou a unificação dos valores das diárias para todos os cargos, sustentando que as despesas são iguais para todos (as), não importando a função. Também reivindicou que a empresa transforme o cartão alimentação em híbrido, permitindo o pagamento de refeições e compra de alimentos. A empresa ficou de estudar a proposta.

Outra cobrança é relativa às folgas que têm horas extras em dobro. Para o Sindicato, caso o (a) trabalhador (a) prefira folgar em vez de receber as horas extras, o tempo de folga também deve ser dobrado. Reivindicamos ainda o abono pós férias e o auxílio combustível, mas a empresa alegou que não existe amparo legal para a concessão. Mais uma vez voltamos a cobrar a adesão ao vale-cultura,

sustentando que se trata de um programa federal de grande importância para o lazer e a cultura da categoria, mas a Embasa não quer aceitar, alegando que vai gerar despesa.

Quinta tem assembleia na Cerb com indicativo de greve

Após a rejeição unânime da proposta de acordo coletivo apresentada pela empresa, trabalhadores (as) da Cerb farão assembleia nesta quinta (11), às 8:30 horas, em Salvador e Feira de Santana, com indicativo de greve (ver edital de convocação neste boletim). Depois de várias tentativas, o Sindicato conseguiu que, antes da assembleia, deve ser realizada uma nova rodada de negociação, que pode acontecer nesta segunda (8) ou terça (9).

A primeira proposta de acordo da empresa foi recebida com vaia e rejeitada por unanimidade em assembleias realizadas no último dia 28. Ela prevê reajuste parcelado de duas vezes, sendo 3,5% em junho e 2,812% em novembro, sem retroatividade. A Cerb também não aceita reajustar diversas cláusulas de ordem econômica (diárias, adicional de dupla função, auxílio material escolar e tiquete refeição, por exemplo), alegando que segue orientação do governo estadual.

Trabalhadores da Cetrel S/A e DAC não aceitam proposta de acordo



NADILENE NASCIMENTO/ACERVO SINDAE

No mesmo ritmo que acontece em outras empresas do setor, trabalhadores (as) da Cetrel S/A e DAC rejeitaram por unanimidade, em assembleias realizadas na última segunda (1º), a proposta de acordo feita pelas empresas. Elas ofereceram 7% de reajuste salarial, com aplicação do mesmo percentual para as cláusulas de ordem econômica.

O Sindicato comunicou imediatamente o resultado das assembleias, mas os representantes das empresas informaram, ainda na última segunda, durante nova negociação, que não havia outra proposta a apresentar, mas que iriam levar o assunto para as diretorias estudarem. Na próxima sexta (12) haverá nova reunião para discutir o acordo e o Sindicato deseja discutir separadamente cada cláusula da pauta de reivindicações.

Ainda na última segunda (1º) o Sindicato cobrou, mais uma vez, o pagamento de hora extra para o pessoal de turno quando em treinamento fora da jornada de trabalho. As empresas insistem que compensem essas horas porque o turno é menor do que o previsto. Ainda sobre hora extra, voltamos a questionar o não pagamento em todos os feriados nacionais (elas só pagam no Natal e Ano Novo).

Cetrel Lumina e Odebrecht Ambiental – Previstas para acontecerem na última quarta (3), as negociações com essas empresas foram adiadas, a pedido dos representantes delas. Vamos aguardar que nova reunião seja realizada no começo desta semana, dando sequência à discussão de cláusulas idênticas e similares.

Califórnia sofre com uma onda de furtos de água

No meio de uma seca sem precedentes, furtos de água têm sido frequentes na Califórnia, estado norte-americano que pretende impor redução de 70% na oferta de água à população. Os furtos são decorrentes não apenas no racionamento, mas também porque a tarifa de água sofreu forte reajuste, deixando as famílias desesperadas.

Nem mesmo veículos militares escapam da ação do desespero de moradores: recentemente um caminhão-pipa da Marinha teve seu tanque totalmente esvaziado na cidade de Oakland. Perto dali, em North San Juan, um grupo encheu um caminhão inteiro de água após esvaziarem a reserva dos bombeiros de Sierra Nevada. Em Porterville, foram furtados dezenas de galões de água que seriam levados para famílias carentes.

Sindae volta a cobrar assinatura do contrato de programa entre município e Embasa

SINVAL SOARES/ACERVO SINDAE

A assinatura, pelo prefeito, do contrato de programa entre o município de Salvador e a Embasa, foi cobrada novamente pelo coordenador do Sindae, Danilo Assunção, durante audiência pública realizada na Câmara de Vereadores na última segunda (1º). Ele disse que os (as) trabalhadores (as) do setor de saneamento não querem um contrato precário, mas sólido, para que haja segurança jurídica e investimentos para a melhoria dos serviços na capital baiana.



Também pediu a rápida instalação do Observatório do Saneamento e que as políticas do setor sejam integradas num mesmo órgão, e não em diversas secretarias, dificultando a execução de ações e um melhor resultado. Também diretor do Sindae, o companheiro Pedro Romildo denunciou que as grandes potências estão preparando um tratado comercial que ameça privatizar diversos setores ao mesmo tempo, incluindo o saneamento.

Esse tratado, conhecido como TISA, foi amplamente discutido num recente encontro de trabalhadores (as) urbanitários (as) realizado no México. É considerado mais perverso que a política neoliberal dos anos 90, que

destruiu o patrimônio público, repassando-o para a iniciativa privada.

A audiência pública foi dirigida pelo companheiro e vereador Gilmar Santiago, com o objetivo de colaborar na formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Salvador. Ele disse que novas audiências serão realizadas sobre o tema, inclusive nos bairros, para ampliar a discussão com a sociedade.

O professor Luiz Roberto Moraes, da Ufba, afirmou que cobrará na justiça a aplicação de várias leis referentes ao saneamento, uma vez que estado e municípios continuam a ignorá-las, a

exemplo do próprio plano de saneamento municipal. "Tenho 42 anos de militância, de muita luta nessa área, e isso não me permite mais aguardar", avisou. Da audiência também participaram o deputado federal Afonso Florence e estadual Marcelino Gallo, do PT, os vereadores Vânia Galvão e Armando Lessa, do PT, Sílvio Humberto (PSB), Cláudio Tinoco (DEM), a defensora pública Eva Rodrigues e o ouvidor do estado, Yulo Oiticica, além de representantes da Prefeitura.

Operação do exército aponta gravidade da crise de água em São Paulo

A sede central da companhia paulista de saneamento, a Sabesp, foi ocupada em 27 de maio pelo exército brasileiro, conforme denúncia e repúdio do Coletivo de Luta pela Água. Conforme a denúncia, foram cerca de 70 militares armados que estudaram o perímetro e várias dependências da empresa. A própria direção da Sabesp justificou a ação, alegando que era "para uma eventual necessidade de ocupação, em caso de crise".

Para integrantes do Coletivo pela Água, essa manobra dos militares "indica que há uma gravidade na crise de abastecimento de água, embora a empresa e o Governo Alckmin escondam da população o que acontece de

fato". Dizem, ainda, que essa postura reforça a convicção que a crise de água em São Paulo não é tratada com transparência e não leva em conta os reais interesses da população.

O Exército considerou a operação no contexto de segurança nacional e essa ação ocorreu um mês após o Comando Militar do Sudeste ter organizado uma palestra sobre planejamento e estratégia com o tema "o problema de abastecimento de água para consumo no Estado de São Paulo". Diante desse caso, o Coletivo pela Água conclama a população a se organizar em comitês de luta em cada bairro, escola, fábrica e cidade para defender a água como direito humano e não como mercadoria.

Dia 15 haverá seminário para discutir modelos de planos de saúde

O modelo adequado de plano de saúde para o (a) trabalhador (a) será amplamente debatido em seminário que o Sindicato irá promover na próxima segunda (15), a partir das 8:30 horas, em nosso auditório. O evento acontecerá no momento em que a Embasa elabora um edital de licitação para contratar uma nova operadora do plano de saúde, na modalidade de co-participação. O Sindae é defensor do mo-

delo de autogestão.

Entre os palestrantes estarão o deputado federal Jorge Solla (PT-Ba), ex-secretário estadual de Saúde, e representantes da Fundação Geap (fundação que administra planos para servidores públicos federais), Planserv, Coelba, Sindicato dos Petroleiros e Apub. Também estão convidados gestores da área de saúde e segurança da Embasa, Cerb e empresas do grupo Odebrecht.

Trabalhadores (as) do Saae de Juazeiro lutam para incorporar gratificação

A nova proposta de acordo coletivo feita pelo Saae de Juazeiro foi rejeitada pela maioria dos (das) trabalhadores (as) presentes na assembleia realizada no último dia 29. A autarquia propôs zerar a inflação, aplicando 8,34% nos salários, e 7,16% de reajuste na gratificação, o que não agradou a categoria.

Os (as) trabalhadores (as) aprovaram uma contraproposta, aceitando os 8,34% de reajuste salarial mas, em vez de reajustar a gratificação, que a autarquia promovia a sua incorporação ao salário. O Sindicato levou essa proposta para a direção do Saae e uma nova rodada de negociação deve ser realizada esta semana.



Quando o homem cortar a última árvore, envenenar o último peixe e secar o último rio, então, ele vai aprender que não se pode comer o dinheiro.

Provérbio Indígena



Legados do último Fórum Social e preparativos para o próximo

SINVAL SOARES/ACERVO SINDAE



O Coletivo Baiano do Fórum Social Mundial avaliou sua participação, o legado e os desafios deixados pelo último Fórum, realizado em março, na Tunísia, e promoveu o debate de vários temas, durante atividade no auditório do Sindae, na última terça (2). Começou a construir, assim, uma agenda de trabalhos para este ano na perspectiva de levar novas contribuições para o Fórum Social Temático que acontecerá em janeiro do ano que vem, no Brasil, e para o próximo

Fórum Social Mundial que acontecerá no Canadá, em agosto de 2016.

O Fórum é considerado um processo que vem criando um novo patamar de justiça social e de liberdade para os povos do mundo, ampliando a participação social na política, difundindo conceitos como os de bem viver e de economia solidária, sempre pautado nos direitos humanos e na igualdade social e racial, reafirmando sempre que um outro mundo é possível.

Atos em defesa do Velho Chico cobram ações de revitalização no rio

Em meio a estudantes, pescadores, ambientalistas e integrantes de várias organizações sociais, entre elas o Sindae, índios das tribos Tuxá, Truká, Tubalalá e Pankararu foram presenças marcantes nas manifestações pelo Dia Nacional de Defesa do Rio São Francisco, ocorrido na última quarta (3), em Juazeiro (Ba) e Petrolina (PE). Os indígenas entoaram diversos cânticos e dançaram o toré nas duas margens do rio e cobraram mais ações de revitalização do Velho Chico, que está bastante degradado e vem perdendo volume de água ano após ano.

Em diversas outras cidades banhadas pelo rio ocorreram atos organizados pelos comitês de bacia, entre eles o de Sobradi-

inho, do qual o Sindae faz parte. Houve caminhadas, soltura de alevinos e apresentações de poetas e repentistas, além de um ato simbólico de devolução de água limpa e peixes, representando a vida. "Não podemos deixar esse rio morrer. A vida dele é a nossa sobrevivência", pediu a cacique Maria de Lurdes dos Santos, da tribo Truká.

Durante todo o dia foram recolhidas assinaturas para um abaixo-assinado a ser entregue ao governo federal, cobrando a criação do Conselho Gestor do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e prorrogação, por mais 20 anos, das ações de revitalização do rio.

TOMENota

PONTO DE BABEL

Algo intrigante vem ocorrendo há tempos acerca do registro de frequência na Cerb. Lá vigoram quatro sistemas: o digital, o de catracas, o relógio de ponto e o computador. Cada grupo de empregados (as) fica um sujeito a um deles, ou a mais de um, dando a entender que um é privilegiado em relação a outro ou outros, ou que determinado grupo precisa de mais vigilância que outro para cumprir sua jornada de trabalho. O que não intriga é o seguinte: o excesso de burocracia. Mas como toda regra tem exceção, tem um grupo que não faz uso de qualquer registro de frequência.

OUTRO GOLPE

A Comissão do Desenvolvimento Econômico, da Câmara dos Deputados, aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 1.408/13, do deputado Sílvio Costa (PSC-PE), que susta a NR 12, do Ministério do Trabalho e Emprego, sobre segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Ele vai passar por outras comissões até ser votado em plenário. É mais um golpe contra a classe trabalhadora em benefício do patronato: a norma cria regras para evitar acidentes. O Brasil é um dos campeões em mortes por acidentes de trabalho (estima-se que 30% dos óbitos são provocados no manuseio de máquinas e equipamentos).

DESAFIOS DO SANEAMENTO

Palestras e mini-cursos serão realizados na II Jornada de Engenharia Sanitária e Ambiental, desta quarta (10) até sábado (13 de), no câmpus Salvador do Instituto Federal da Bahia (Ifba). O evento tem parceria da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) e Universidades Federal da Bahia (Ufba) e do Recôncavo (UFRB). O tema é "A engenharia sanitária e ambiental, sociedade e ambiente: desafios contemporâneos".

DESEMPREGO

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (Pnad), do IBGE, o desemprego no Brasil chegou a 8% no trimestre encerrado em abril, maior do que no mesmo período do ano passado, quando era de 7,1%. Ainda no trimestre encerrado em abril, o número de desempregados chegou a 8 milhões, aumento de 18,7%, ou 1,3 milhão de pessoas a mais do que no trimestre encerrado em janeiro. Já o rendimento médio real (descontada a inflação), ficou praticamente estável: foi de R\$ 1.855, enquanto no trimestre de novembro a janeiro últimos foi de R\$ 1.864.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:

